

## **ENTRE PAPÉIS E PRÁTICAS: A MONITORIA COMO ESPAÇO DE REFLEXÃO SOBRE VIVÊNCIAS PROFISSIONAIS NA FORMAÇÃO DO DOCENTE**

EDUARDA SCHELLIN WACHOLZ<sup>1</sup>; MICHELE CRISTIENE NACHTIGALL BARBOZA<sup>2</sup>; ANA PAULA LIMA ESCOBAL<sup>3</sup>; ROSIANE FILIPIN RANGEL<sup>4</sup>:

<sup>1</sup>Eduarda Schellin Wacholz – [eduardaschellin149@gmail.com](mailto:eduardaschellin149@gmail.com)

<sup>2</sup>Michele Cristiene Nachtigall Barboza - [michele.barboza@ufpel.edu.br](mailto:michele.barboza@ufpel.edu.br)

<sup>3</sup>Ana Paula Lima Escobal - [escobal.ana@ufpel.edu.br](mailto:escobal.ana@ufpel.edu.br)

<sup>4</sup>Rosiane Filipin Rangel – [rosiane.rangel@ufpel.edu.br](mailto:rosiane.rangel@ufpel.edu.br)

### **1. INTRODUÇÃO**

A monitoria acadêmica pode ser entendida como uma ferramenta que auxilia no ensino, contribuindo para o crescimento pessoal e profissional do discente, uma vez que, por meio dessa experiência, pode desencadear o interesse para a docência, dado a troca de experiência com a realidade diária vivenciada pelos docentes (Gonçalves et al., 2021).

O monitor desempenha a função de facilitar o entendimento e auxiliar no desempenho dos discentes, atuando como mediador da aprendizagem, utilizando uma linguagem próxima dos alunos (De Oliveira; Vosgerau, 2021).

Diante disso, destaca-se o curso de enfermagem, que visa formar um profissional com perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo. Para alcançar esse objetivo, é fundamental a inserção de atividades complementares durante a graduação, que permitam ampliar e aprofundar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes. A monitoria é um exemplo dessas atividades (Brasil, 2001).

Frente ao exposto, objetiva-se relatar a experiência de uma discente do curso de Enfermagem como monitora da disciplina “Unidade do Cuidado de Enfermagem V – Adulto e Família B” (UCE V), da Faculdade de Enfermagem, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

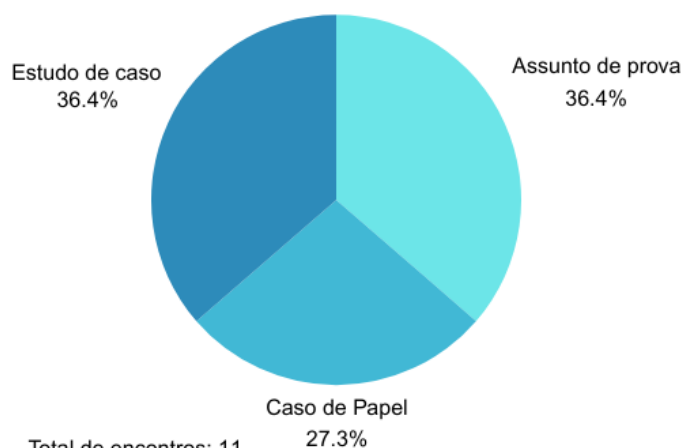
### **2. ATIVIDADES REALIZADAS**

Trata-se de um relato de experiência oriundo de vivências na monitoria acadêmica voluntária, oferecida aos discentes do 5º semestre da Faculdade de Enfermagem, na disciplina UCE V, no período de novembro de 2024 a março de 2025.

A UCE V no semestre 2024/2 apresentava 42 alunos ativos; desses, seis alunos procuraram a monitoria, correspondendo a 14,2 % da turma. Ao longo do semestre, realizou-se 11 encontros de monitoria, em variados cenários. A disciplina é subdividida em cinco cenários: prática supervisionada, seminário, síntese, caso de papel, e estudo de caso clínico, esse elaborado a partir da prática supervisionada. A síntese é um espaço de discussão que articula prática e teoria, enquanto o caso de papel refere-se a uma descrição de situação programada, com objetivo de desenvolver habilidades e competências acerca de determinado tema (Brasil, 2012).

Entre as principais dúvidas, destacaram-se conteúdos ministrados nas aulas de seminário, temas cobrados em avaliações dissertativas, seguido de estudo de caso clínico e caso de papel, conforme visualizado a seguir no gráfico 1:

**Gráfico 1. Cenários visto na monitoria**



Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

Os encontros ocorreram de forma online, via *WhatsApp*. Foram respondidas às dúvidas por meio de áudios, permitindo que os alunos os ouvissem repetidas vezes, conforme suas necessidades, adaptando-se às particularidades de cada discente. Os alunos podiam procurar a monitoria voluntariamente e/ou por orientação dos docentes. Observou-se que o desempenho dos alunos que participaram da monitoria foi positivo, visto que todos obtiveram 100% de aproveitamento, avançando de semestre sem pendências.

Diante disso, considera-se que as atividades de monitoria foram desempenhadas de forma satisfatória, uma vez que a monitora conseguiu cumprir adequadamente as suas funções, sanando as dúvidas e contribuindo para a compreensão dos conteúdos pelos colegas.

A monitoria acadêmica despertou no discente monitor o interesse pelos temas abordados no quinto semestre, com os quais passou a se identificar enquanto futura profissional. A experiência tornou-se gratificante, especialmente pela possibilidade de discutir conteúdos relevantes e despertar o desejo de aprofundar pesquisas e conhecimentos. Para o desenvolvimento das atividades, faz-se necessário um processo contínuo de aprofundamento e busca científica, o que contribui para o aperfeiçoamento do saber do discente monitor (Burgos, et al., 2019).

A partir da monitoria, foi possível ao discente monitor redescobrir-se enquanto acadêmica, desenvolver novos interesses aproximar-se da carreira docente, com o objetivo de refletir sobre sua disposição, afinidade e potencial vocação para o exercício dessa função.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da experiência com a monitoria, considera-se que as atividades propostas foram desenvolvidas com êxito, contribuindo significativamente para a formação dos discentes, visto que o nível de aproveitamento dos mesmos atingiu aprovação semestral.

Faz-se necessário pensar em estratégias que incentivem os discentes a buscarem pela monitoria, visando alcançar mais alunos e ampliar os benefícios dessa experiência. Como um dos requisitos para participação é a aprovação no semestre, o o discente já teve a oportunidade de vivenciar os conteúdos e desenvolver habilidades e conhecimentos relacionados aos temas abordados.

Além disso, destaca-se a relevância de incluir os discentes no processo de integração ensino-serviço, com a finalidade de desenvolver habilidades e estimular o interesse pela formação continuada.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Projeto de alteração do Projeto Político Pedagógico da Portaria nº 033 de janeiro de 2012. **Projeto pedagógico curso de enfermagem**. Pelotas: 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CES Nº 3, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2001. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem**. Brasília: 2001. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2025.

BURGOS, Cinthya Das Neves, et al. Monitoria acadêmica na percepção dos estudantes de enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 9, n. 1, 2019. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/270299421.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2025.

DE OLIVEIRA, Juliane; VOSGERAU, Dilmeire Sant'Anna Ramos. Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. **Educação: teoria e prática**, v. 31, n. 64, 2021. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1981-81062021000100116&script=sci\\_abstract](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1981-81062021000100116&script=sci_abstract). Acesso em: 21 abr. 2025.

GONÇALVES, Mariana Fiuza, et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 3, n. 1, p. e313757-e313757, 2021. Disponível: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757/3422>. Acesso em: 21 abr. 2025.